

Ofício nº 007/2021

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2021

A V. Ex.^a Senhora Deputada Flávia Arruda

Presidente da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional

Excelentíssima,

A grave crise sanitária por que passa o país com a pandemia de COVID-19 tem exigido um esforço extraordinário de todos os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, mais que nunca, o SUS precisa ser fortalecido. No entanto, se já padecia de um histórico de subfinanciamento, o SUS se vê agora em 2021 diante da ameaça de um orçamento absolutamente insuficiente para atender as demandas e necessidades de saúde. A limitação do financiamento das políticas públicas determinada pela EC-95, que volta a vigorar no ano corrente, com o fim do decreto de calamidade pública em 31 de dezembro de 2020, vai agravar ainda mais a situação de saúde de nossa população que já vem sendo tão abalada com a pandemia e todas as suas consequências.

Por este motivo, apelamos à V. Ex.^a para que lidere e oriente a Comissão Mista de Orçamento no sentido de assegurar mais recursos para o SUS. Em 2020, sem considerar despesas com vacinas, os gastos do Ministério da Saúde ultrapassaram R\$ 165 bilhões. Pela Lei Orçamentária de 2021, segundo as regras impostas pela EC-95, prevê-se um orçamento de R\$123,8 bilhões para a saúde. Essa diferença denuncia o absurdo: redução de recursos federais para a saúde, em meio a uma pandemia cujas sequelas podem ainda ser piores do que têm sido.

Faz-se, portanto, necessária e urgente a revogação do teto de gastos estabelecido pela EC-95, como proposta na Petição Pública liderada pelo Conselho Nacional de Saúde – sem essa revogação, a assistência à saúde da população, inclusive no enfrentamento da Covid-19, estará prejudicada. Com base nos gastos com saúde realizados no ano passado, deveria ser destinado ao SUS, neste ano de 2021, um mínimo de R\$ 168,7 bilhões , valor esse que deve ser acrescido durante o exercício com o montante de recursos suficientes para cobrir as despesas com a vacinação contra a Covid-19.

Por fim, como estudiosos e especialistas em saúde pública, colocamo-nos à disposição de V. Ex.^a para contribuir no que for possível com os esforços de todos, visando o fortalecimento do SUS e a superação desta crise que tem trazido tanto sofrimento às brasileiras e aos brasileiros.

Atenciosamente,



Gulnar Azevedo e Silva
Presidente da Abrasco
Associação Brasileira de Saúde Coletiva